

UEA

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

VESTIBULAR 2025 | CICLO 8
ACESSO 2026

002. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cursos: Administração, Direito, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura em Geografia e Licenciatura em História.

- **Confira seus dados impressos neste caderno.**
- **Assine com caneta de tinta preta a Folha de respostas apenas no local indicado.**
- **Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.**
- **Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.**
- **Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de respostas, utilizando caneta de tinta preta.**
- **Encontra-se neste caderno a classificação Periódica, que poderá ser útil para a resolução de questões.**
- **Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.**
- **Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de respostas e o caderno de Questões.**

Nome completo _____

RG _____

Inscrição _____

Sala _____

Carteira _____

FUNDAÇÃO

vunesp



QUESTÃO 1

A monarquia arcaica foi dominada por uma nobreza no período mais antigo de sua existência, ao final do século VI a.C. [...]. Mas, daí em diante, ao contrário das cidades gregas, Roma jamais conheceu a transformação social de um governo despótico, que quebrasse a dominação aristocrática e conduzisse a uma subsequente democratização da cidade, baseada em uma firme agricultura média ou pequena. Em vez disso, a nobreza hereditária manteve seu poder sólido baseado em uma constituição cívica extremamente complexa, que passou por importantes modificações populares no decorrer de uma prolongada luta social violenta dentro da cidade, mas que nunca foi abolida ou substituída.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*, 1991.)

A partir do excerto, que se refere à passagem da Monarquia à República na Roma Antiga, afirma-se que na República romana houve uma

- A manutenção das formas políticas monárquicas.
- B superação do regime político democrático.
- C preponderância patriciana na política
- D ausência de participação plebeia na vida civil.
- E divisão censitária inclusiva dos poderes políticos.

QUESTÃO 2

A respeito do conjunto das Reformas Protestantes, é correto afirmar:

- A Henrique VIII manteve a subordinação da Igreja Anglicana a Roma e, por isso, recebeu do Papa Leão IX o título de Rei Católico.
- B João Calvino (1509-1564), crítico dos desvios católicos, desejava o retorno aos ensinamentos escolásticos e à veneração integral dos sacramentos.
- C Os movimentos protestantes foram deflagrados pela ação de Lutero (1483-1546), ao afixar suas 95 Teses no pórtico da igreja de Wittemberg.
- D Através da Bula *Exsurge Domine* (15 de junho de 1520), os bispos alemães liderados por Lutero proclamaram o rompimento da Igreja alemã com o Papado.
- E A Reforma Protestante foi uma resposta à ofensiva centralizadora de Roma, iniciada com o Concílio de Trento (1545-1563) e com a criação da Companhia de Jesus (1534).

TEXTO BASE 1

Leia o texto para responder à questão.

Quando pensamos em hierarquia, nós lhe costumamos opor a noção de igualdade, que, juntamente com a liberdade, figura na Declaração dos direitos do homem de 1789. A ideia de igualdade não era desconhecida no mundo grego, que inventou a democracia, mas essa igualdade foi sempre reservada, mesmo em Atenas, [...] a uma minoria.

(Pierre Vidal-Naquet. *O mundo de Homero*, 2002.)

QUESTÃO 3

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 1

A Revolução Francesa atribuiu à *Declaração dos direitos do homem*, proclamada em agosto de 1789,

- A uma garantia de manutenção da antiga ordem social.
- B uma dimensão explicitamente universal.
- C um recurso para desestabilizar os países economicamente rivais.
- D um privilégio particular aos povos oprimidos da terra.
- E um instrumento de difusão da cultura francesa.

QUESTÃO 4

O controle do mercado mundial foi a especificidade do capitalismo britânico. O mercado mundial do século XIX foi uma criação britânica, que o empresariado e o governo britânicos controlaram em conjunto desde o momento de sua formação, durante e imediatamente após as Guerras Napoleônicas, até o momento de sua desarticulação, durante e imediatamente após a Primeira Guerra Mundial.

(Giovanni Arrighi. *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo*, 2013.)

O período histórico demarcado pelo excerto, das Guerras Napoleônicas à Primeira Guerra Mundial, corresponde, também,

- A à dissolução do império colonial inglês com os movimentos socialistas e de libertação influenciados pela revolução bolchevista.
- B à desorganização política das potências capitalistas e economicamente desenvolvidas face ao dinamismo econômico inglês.
- C ao aprofundamento dos vínculos da industrialização inglesa com os mercados compradores das colônias e dos territórios independentes.
- D ao controle do Congresso de Viena pelos ingleses e seus prejuízos com a reorganização das fronteiras após o fim da expansão militar francesa.
- E à emergência da economia inglesa industrializada e dependente de empréstimos de outros países europeus.

QUESTÃO 5

Como foi possível que impérios tão poderosos como o dos astecas e o dos incas tenham sido destruídos por umas poucas centenas de espanhóis? Sem dúvida, os invasores tinham a vantagem de possuir melhores armas [...]. Mas essa superioridade técnica parece ter tido importância limitada: os espanhóis tinham poucas armas de fogo na época da conquista [...]; seu impacto no início foi, como o dos cavalos, acima de tudo psicológico.

(Nathan Wachtel. "Os índios e a conquista espanhola". In: Leslie Bethell (org.). História da América Latina: A América Latina Colonial, 1997.)

Entre as razões que ajudam a responder à pergunta do historiador destaca-se

- A** a existência de divisões políticas no mundo indígena antes da chegada europeia.
- B** a crença inequívoca entre os indígenas sobre a divindade dos europeus.
- C** a percepção europeia sobre o costume da rotatividade das lideranças indígenas.
- D** a divisão das terras indígenas em vice-reinos realizada pelos europeus.
- E** a prática europeia da difusão do cristianismo entre os indígenas.

QUESTÃO 6

Durante mais de três séculos, o tráfico negreiro constituiu uma das molas fundamentais do capitalismo mercantil, fornecendo a mão de obra necessária às plantações do Novo Mundo e representando em si uma forma importante de acumulação de capital. A fazer fé em estimativas recentes, de 1500 a 1800 foram exportados de África para as Américas cerca de 8,3 milhões de escravos. O ponto mais alto deste comércio corresponde ao século XVIII, com quase três quartos do total (6,1 milhões). Portugal foi um dos maiores beneficiados e por sua vez mais resistente ao fim desse comércio.

ALEXANDRE, Valentim. Portugal e a abolição do tráfico de escravos (1834-51). *Análise Social*, Lisboa, v. XXVI, n.2, p. 293-333, 1991. (adaptado)

A resistência de Portugal em acabar com o tráfico de africanos para escravizar se apoiava no fato de que

- A** essa atividade rendia mais lucro que a exploração de algumas riquezas naturais em suas colônias.
- B** seu fim representaria um impacto muito grande nas exportações brasileiras de mão de obra.
- C** a sua marinha não possuía nenhuma autoridade sobre as embarcações que faziam o tráfico.
- D** qualquer atitude nesse sentido iria contrariar os interesses do seu maior aliado, a Inglaterra.
- E** sua economia dependia das relações com países que defendiam o tráfico negreiro.

QUESTÃO 7

Havia muito capital e muita riqueza entre os lavradores de cana, alguns ligados por laços de sangue ou matrimônio aos senhores de engenho. Havia também um bom número de mulheres, não raro viúvas, participando da economia açucareira. Digno de nota até o fim do século XVIII, contudo, era o fato de os lavradores de cana serem quase invariavelmente brancos. Os negros e mulatos livres simplesmente não dispunham de créditos ou capital para assumir os encargos desse tipo de agricultura.

(Stuart Schwartz. "O Nordeste açucareiro no Brasil Colonial". In: João Luis R. Fragoso e Maria de Fátima Gouvêa (orgs). O Brasil Colonial, vol 2, 2014.)

O excerto indica que a sociedade colonial açucareira foi

- A** organizada em classes, cuja posição dependia de bens móveis.
- B** apoiada no trabalho escravo, principalmente o dos lavradores de cana.
- C** baseada na "limpeza de sangue", portanto se proibia a miscigenação.
- D** determinada pelos recursos financeiros, o que impedia a mobilidade.
- E** hierarquizada por critérios diversos, tais como a etnia e riqueza.

QUESTÃO 8

No Nordeste, desde os fins do século XVI, foram registradas fugas de escravos. Sabia-se, então, que os fugitivos se concentravam na área que se estendia entre o norte do curso inferior do rio São Francisco, em Alagoas, às vizinhanças do cabo São Agostinho, em Pernambuco. Tratava-se de uma região acidentada, coberta de mata tropical onde abundava a palmeira pindoba, daí o nome: Palmares. Em 1602, a primeira expedição punitiva, comandada por Bartolomeu Bezerra, tentou pôr um fim a esses ajuntamentos de fugidos. [...] a partir de 1630 [...] acelerou o crescimento do quilombo.

(Mary Del Priori e Renato Venancio. Uma breve história do Brasil, 2010.)

O crescimento de Palmares, a partir de 1630, teve relação com

- A** a desorganização dos engenhos em virtude da presença holandesa no Nordeste do Brasil.
- B** a Guerra dos Mascates, pelo fato de os proprietários de Olinda se apoiarem na força de escravos armados.
- C** as leis portuguesas que ofereciam alguns direitos para os escravos nascidos no Brasil.
- D** a condenação que a Igreja Católica fazia ao excesso de castigos físicos aos escravos.
- E** a crise econômica europeia, que provocou a falência de parte considerável dos engenhos no Nordeste brasileiro.

QUESTÃO 9

Já em plena República, rebelou-se Antônio Vicente contra a cobrança de impostos municipais em Bom Conselho (Bahia) e, em dia de feira, com seus seguidores, e sob o espocar de foguetes, queimou as tábuas em que estavam afixados os editais. A seguir, pôs-se em marcha com seu povo [...]. A fixação em Canudos — fazenda abandonada, junto ao Vaza-Barris — fez-se por esta época, vindo a alcançar o arraial, em seu curto período de existência, dimensões inusitadas no sertão.

(Paulo Sérgio Pinheiro et al. *O Brasil republicano, sociedade e instituições* (1889-1930), vol. 9, 2006.)

O movimento social de Canudos, referido no excerto, caracterizou-se pela

- A estrita obediência às leis republicanas.
- B formação de uma comunidade inspirada no socialismo.
- C salvaguarda dos dogmas da Igreja Católica.
- D contestação ao mandonismo dos coronéis locais.
- E conspiração de restauração do regime monárquico.

QUESTÃO 10



“Vacina de nova espécie”:

– Mas, ó sia Zefa! Olhe que a vacina não faz mal nenhum, nem mesmo a você!

– Eh! Eh! Meu branco! O seu Mané da venda disse que o *Jorná do Comércio* do dia 23 traz uma história dos positivista que fala duma vacina que é uma pouca vergonha! Eu não quero saber mais disso!

(*O Malho* [27.08.1904] apud José Murilo de Carvalho. *Os bestializados*, 2014)

A charge trata de antecedentes da Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro em novembro de 1904. É correto afirmar que a charge

- A defende a obrigatoriedade da vacina contra a varíola, esclarecendo os seus benefícios e vantagens para o povo.
- B mostra o debate em torno da obrigatoriedade da vacina contra a varíola, destacando a oposição de diferentes setores sociais a essa proposta.
- C retrata a oposição popular à obrigatoriedade da vacina, evidenciando que não havia outros setores sociais contrários a ela.
- D expõe os argumentos contrários à obrigatoriedade da vacina, desenvolvidos pelos positivistas a partir de estudos científicos e filosóficos.
- E assume claramente uma posição contrária à obrigatoriedade da vacina, sublinhando que não havia argumentos favoráveis à sua aplicação.

QUESTÃO 11

É correto afirmar que o movimento “Diretas, Já!”

- A** teve alcance nacional, pois uniu o partido governista e a oposição em defesa da transição pacífica da ditadura militar para a democracia.
- B** recebeu o apoio de amplos setores da sociedade, porém o Congresso não aprovou a emenda que propunha a eleição direta para presidente.
- C** atingiu seu objetivo principal, a anistia aos militares envolvidos na repressão a partir da eleição direta de um civil para presidente da República.
- D** representou o ápice do processo de abertura política lenta e gradual, que garantiu a eleição direta de um civil para a presidência da República.
- E** marcou a decadência do regime militar sem, contudo, mobilizar a população, que se manteve afastada dessa campanha suprapartidária.

QUESTÃO 12

Leia atentamente as seguintes afirmações sobre as eleições presidenciais brasileiras ocorridas após 1988.

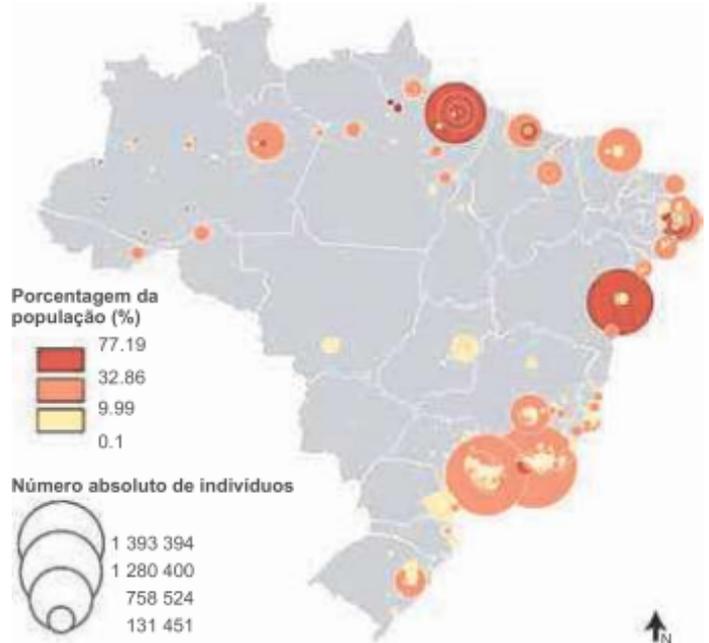
Assinale a alternativa correta.

- A** As eleições de 1989 foram marcadas por uma forte polarização ideológica, especialmente no segundo turno, disputado entre Fernando Collor de Mello e Luís Inácio Lula da Silva.
- B** As eleições de 1994 ocorreram sob o impacto do sucesso do Plano Cruzado, que permitiu a eleição, em primeiro turno, do candidato do PMDB José Sarney.
- C** Nas eleições de 1998, a chapa formada por Lula e Brizola venceu Fernando Henrique Cardoso, que ficou em segundo lugar no primeiro turno.
- D** Nas eleições de 2002, Lula foi eleito já no primeiro turno, em aliança com todas as forças oposicionistas de esquerda contra o candidato José Serra.
- E** Nas eleições de 2006, PT, PMDB e PSDB formaram uma ampla coligação que garantiu a reeleição de Lula e a maior base parlamentar da história do Brasil.

QUESTÃO 13

Analise o mapa que apresenta a distribuição populacional de uma característica urbana no Brasil.

Situação segundo Censo Demográfico 2010



(Neli Aparecida de Mello-Théry e Hervé Théry.
In: *Confins: revista franco brasileira de geografia*, 2018. Adaptado.)

Considerando as características da população urbana brasileira, o mapa apresenta a parcela da população

- A** em situação análoga à escravidão.
- B** de migrantes refugiados.
- C** em aglomerados subnormais.
- D** de analfabetos funcionais.
- E** em situação de trabalho informal.

QUESTÃO 14

A população brasileira cresceu 0,86% entre 2013 e 2014, segundo o IBGE. O total de habitantes nos 5570 municípios do país chegou a 202768562 habitantes em julho de 2014, mas o percentual de crescimento não foi uniforme em todos eles.

Brasil – crescimento populacional		
Municípios	Habitantes	Crescimento % entre 2013 e 2014
grande porte	acima de 500 000	0,84
médio porte	entre 500 000 e 100 000	1,12
pequeno porte	entre 100 000 e 50 000	1,02
Todos do Brasil 5570	202 768 562	0,86

(Valor Econômico, 29.08. 2014)

A partir dos dados da tabela e dos seus conhecimentos sobre a população brasileira, é correto concluir que

- A** os municípios de médio porte são importantes centros regionais em seus estados, ou integrantes das principais regiões metropolitanas, configurando-se como áreas de atração migratória.
- B** o grande crescimento dos municípios de pequeno porte deve-se ao rápido aumento da natalidade e da política de sustentabilidade desses municípios.
- C** o maior crescimento percentual da população foi registrado nos municípios das capitais dos estados mais populosos do Brasil.
- D** os dados divulgados evidenciam que o dinamismo populacional do Brasil está seguindo novas rotas, particularmente rumo aos maiores municípios portuários da região Sudeste
- E** ocorre cada dia mais a concentração da população brasileira nos municípios das capitais estaduais mais populosas, devido ao custo de vida mais baixo, às melhores oportunidades de trabalho e maior infraestrutura urbana.

QUESTÃO 15

Mil anos antes da “descoberta” do Brasil pelos europeus, um grande movimento de migração parece ter se iniciado no sul da floresta amazônica. Os povos que se moviam falavam línguas aparentadas, de uma grande família de línguas que denominamos tupi-guarani. Praticavam a coivara e eram bons caçadores e pescadores.

(Norberto Luiz Guarinello. Os primeiros habitantes do Brasil, 2009. Adaptado.)

A partir do texto e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que os referidos povos

- A** limitavam-se ao extrativismo e alimentavam-se principalmente de moluscos, daí serem também chamados de povos dos sambaquis.
- B** eram pacíficos e estabeleceram relações amistosas com outros grupos nativos e, posteriormente, com os colonizadores portugueses.
- C** eram originários da Ilha de Marajó e dominavam a cerâmica, o que permitia a conservação de mantimentos e a produção de urnas funerárias.
- D** foram dizimados por grupos indígenas procedentes do litoral pacífico do continente, daí sua cultura ter sido extinta antes da conquista portuguesa.
- E** praticavam a agricultura e tinham bom domínio da navegação, o que contribuiu para sua expansão pelas terras posteriormente chamadas de Brasil.

QUESTÃO 16

Os protestos que eclodiram em Cuba em julho de 2021 deram destaque para o embargo comercial e econômico que os EUA impuseram à ilha há seis décadas e que se mantém até hoje. O líder cubano, Miguel Díaz-Canel, enfatizou o discurso de que os problemas do país têm origem no bloqueio, reiteradamente condenado por organismos internacionais.

(Mayara Paixão. www1.folha.uol.com.br, 22.07.2021.)

Entre as consequências do embargo em Cuba, destacam-se

- A** a ampliação das políticas democráticas e a redução do preço dos alimentos em Cuba.
- B** a asfixia financeira e o fim das exportações de mercadorias para a Ásia.
- C** a manutenção do multilateralismo e a desvalorização do peso cubano.
- D** a redução das sanções econômicas e a concentração de terras pelos estadunidenses.
- E** a insegurança comercial e o enfraquecimento da matriz tecnológica cubana.

QUESTÃO 17

O conceito dos Brics, baseado na crença de que o grupo composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul alimentaria uma onda irreversível de crescimento econômico liderado pelos mercados emergentes, que dominou o cenário por mais de uma década, sofreu uma forte recessão nos últimos quatro anos. Em seu lugar, os gestores de fundos de mercados emergentes encontraram um substituto – os Ticks: Taiwan, Índia, China e Coreia do Sul.

(www.ft.com.28.01.2016. Adaptado)

Esse realinhamento é revelador da mudança da natureza dos mercados emergentes, cujo foco é a

- A exportação de commodities.
- B exportação de manufaturados.
- C produção de bens não duráveis.
- D produção de tecnologias.
- E produção de bens semi-duráveis.

QUESTÃO 18

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou o julgamento da ação que paralisa a Ferrogrão, projeto ferroviário que liga o Mato Grosso ao Pará. O empreendimento foi suspenso por liminar de março de 2021 que questiona a alteração dos limites da Floresta Nacional do Jamaxim, no Pará, para a passagem dos trilhos. Em defesa da ferrovia, o governo diz que o projeto reduz o custo do transporte de grãos do Mato Grosso ao substituir milhares de caminhões que hoje trafegam pela BR-163, rota usada para escoar a produção por portos fluviais no Pará. A pressão contrária ao projeto não se limita ao Brasil. Em agosto de 2021, uma delegação internacional de ativistas e políticos esteve no país para questionar o projeto, que é encarado como uma “nova Belo Monte”, com relação à grande dimensão dos danos causados ao meio ambiente e às comunidades tradicionais locais.

(Nicola Pamplona. “STF marca julgamento de ação que trava ferrovia na Amazônia”. www1.folha.uol.com.br, 03.06.2022. Adaptado.)

A oposição descrita no excerto faz menção

- A à valorização econômica e territorial e à redução dos impactos humanos de sobre o meio ambiente.
- B à possibilidade de redução do chamado Custo Brasil e à ampliação dos impactos socioambientais.
- C à construção da estrutura energética e à manutenção das condições naturais da fauna e flora regional.
- D à disponibilidade de investimentos em corredores ecológicos e à ampliação das ações de preservação ambiental no Brasil.
- E à viabilidade do processo de integração regional e à intensificação das políticas agroextrativistas.

QUESTÃO 19

Tal impossibilidade de se traçar limites está sobretudo relacionada com o fato de cada domínio morfoclimático possuir uma área core (área nuclear) e zonas ou faixas de transição, onde se interpenetram, se diferenciam e às vezes se misturam — em mosaicos complexos — componentes de duas ou mesmo três áreas em contato.

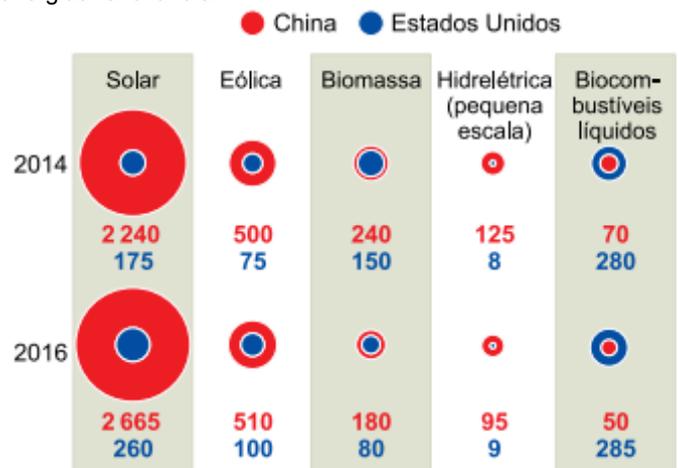
(Carlos Augusto Figueiredo Monteiro. “Domínios Morfoclimáticos e províncias fitogeográficas do Brasil”. In: May Christine Modenesi-Guattieri (org.). A obra de Aziz Nacib Ab'Saber, 2010. Adaptado.)

De acordo com o texto, a formação vegetal que se enquadra em uma faixa de transição é

- A a Pradaria.
- B o Pantanal.
- C o Manguezal.
- D a Araucária.
- E a Caatinga.

QUESTÃO 20

O gráfico mostra um comparativo entre a China e os Estados Unidos na quantidade de empregos, em milhares, associados a energias renováveis.



(Niall McCarthy. “Renewable Energy Employment: How China and The U.S. measure up”. www.forbes.com, 23.06.2017. Adaptado.)

Ao comparar os dados de 2014 e 2016, observa-se que a China apresentou queda no número de empregos associados à energia renovável na maioria dos setores apresentados, sendo a maior queda percentual observada no setor de _____. Em contrapartida, os Estados Unidos apresentaram aumento no número de empregos na maioria dos setores, sendo o maior aumento percentual observado no setor de _____.

As lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por

- A energia hidrelétrica e energia eólica.
- B biomassa e energia eólica.
- C biocombustíveis líquidos e energia eólica.
- D biocombustíveis líquidos e energia solar.
- E biomassa e energia solar.

QUESTÃO 21

Sobre o sistema de Agricultura Familiar no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A** A mecanização agrícola foi o principal fator responsável pelo crescimento da produção da agricultura familiar em todo o país.
- B** A agricultura familiar está concentrada unicamente na Região Sul do Brasil, não tendo destaque em outras regiões.
- C** O Sistema Nacional da Agricultura Familiar orienta políticas de equidade, considerando gênero, geração e etnia; mais de 50% dos alimentos consumidos no país têm origem nesse sistema, que também valoriza práticas tradicionais e saberes populares.
- D** A agricultura familiar depende exclusivamente de técnicas modernas de cultivo, não preservando práticas culturais ou extrativistas tradicionais.
- E** A participação da agricultura familiar na alimentação nacional é pouco expressiva, inferior a 10% do que é consumido no Brasil.

QUESTÃO 22

Na segunda metade do século XX, os projetos de desenvolvimento para a Amazônia foram marcados pelo avanço do desmatamento e pela presença de diversos agentes: corporações internacionais, elites regionais, colonos sem-terra, garimpeiros e madeireiros. Esse modelo priorizava a exploração intensiva dos recursos naturais em detrimento da sustentabilidade.

Nesse contexto, o tipo de desenvolvimento ao qual esse modelo se opõe é aquele que

- A** estimula a formalização do trabalho assalariado.
- B** busca ganhos econômicos rápidos com base na exploração predatória.
- C** incentiva a ampliação de atividades extrativas e madeireiras.
- D** reforça a dependência econômica de mercados externos.
- E** concilia crescimento econômico com a preservação dos recursos naturais.

QUESTÃO 23

A agricultura familiar representa um dos pilares da produção agrícola no Brasil, sendo responsável por boa parte dos alimentos que chegam à mesa da população. Além disso, está vinculada a políticas públicas que buscam garantir inclusão social e valorização de práticas culturais.

Considerando esse contexto, assinale a alternativa correta.

- A** A expansão da agricultura familiar ocorreu de forma homogênea em todo o território nacional, baseada principalmente na mecanização intensiva.
- B** Esse modelo agrícola limita-se a pequenas áreas no Sul do Brasil, sem relevância em outras regiões do país.
- C** Mais da metade dos alimentos consumidos no Brasil é proveniente da agricultura familiar, apoiada em políticas que respeitam gênero, geração e etnia e que valorizam saberes tradicionais e práticas culturais.
- D** A agricultura familiar caracteriza-se por rejeitar práticas tradicionais de cultivo, adotando exclusivamente técnicas modernas de produção.
- E** A contribuição da agricultura familiar para o abastecimento alimentar brasileiro é marginal, inferior a 10% do total consumido.

QUESTÃO 24

Ao longo da história, diferentes fluxos migratórios ligaram o Nordeste à Amazônia. Esses deslocamentos se intensificaram em momentos de crise climática e de expansão econômica na região amazônica, especialmente entre o final do século XIX e a época da Segunda Guerra Mundial.

Nesse contexto, um dos principais fatores que explicam essa migração foi

- A** a expansão da produção de cacau na Amazônia, acompanhada da queda das exportações de carne e couro no Nordeste.
- B** o avanço da urbanização no Nordeste e a demanda de mão de obra qualificada pela nascente indústria têxtil amazônica.
- C** a ocorrência das chamadas “guerras sertanejas”, associadas a causas religiosas, e o desmatamento de áreas amazônicas.
- D** o fortalecimento do capitalismo agrário no interior nordestino e a debilidade econômica da Amazônia no mercado mundial.
- E** a ocorrência de secas severas no sertão nordestino, somada à integração da economia extrativista amazônica com os mercados internacionais.

TEXTO BASE 2

Para responder à questão, examine a tirinha de Reza Farazmand, publicada na conta do Instagram "Poor Drawn Lines", em 17.06.2022.



QUESTÃO 25

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 2

Constitui exemplo de interação explícita do autor com o seu leitor o seguinte trecho:

- A "Pecadores, arrependei-vos antes do fim do milênio que se aproxima" (1º parágrafo).
- B "Graças aos Céus, o enorme asteroide só passou de raspão" (1º parágrafo).
- C "Esse foi o maior objeto a passar pela Terra jamais observado" (1º parágrafo).
- D "Imagine o que Martinho Lutero ou Increase Mather não teriam dito" (1º parágrafo).
- E "Mas não basta só afirmar que o Fim se aproxima" (2º parágrafo).

QUESTÃO 26

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 2

Para a construção da tirinha, o cartunista recorre, sobretudo, ao seguinte recurso expressivo:

- A eufemismo.
- B hipérbole.
- C pleonasma.
- D antítese.
- E personificação.

QUESTÃO 27

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 2

"Mas não basta só afirmar que o Fim se aproxima; é importante também mostrar os possíveis caminhos para a salvação." (2º parágrafo)

No contexto em que se insere, o termo sublinhado indica

- A inclusão.
- B finalidade.
- C oposição.
- D comparação.
- E condição.

TEXTO BASE 3

Leia o trecho do crítico literário João Pacheco, para responder à questão.

Enquanto isso, novas ideias ventilavam os espíritos. A ciência revelara as leis naturais, cuja objetividade tinha uma força de realidade que suplantava a perder de vista a fragilidade das concepções subjetivas, e a que cumpria dar supremacia. Começam as preocupações das letras a voltar-se para o mundo objetivo: não era o recolhimento interno o que importava, mas a visão da realidade, e não menos a natureza do que a sociedade, aquela em seus aspectos aparentes, esta em seus entrecosques e lutas.

(João Pacheco. A literatura brasileira, vol. III, 1963.)

QUESTÃO 28

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 3

Os termos sublinhados no texto referem-se, respectivamente, a

- A "natureza" e "sociedade".
- B "objetividade" e "sociedade".
- C "realidade" e "natureza".
- D "objetividade" e "realidade".
- E "ciência" e "realidade".

QUESTÃO 29

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 3

Exemplificam uma poesia afastada da “subjetividade” e do “recolhimento interno” os seguintes versos:

- A** Longe da pátria, sob um céu diverso
Onde o sol como aqui tanto não arde,
Chorei saudades do meu lar querido
— Ave sem ninho que suspira à tarde. —
- B** Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálebra demente.
- C** Como o desterro de minh'alma errante,
Onde fogo insensato a consumia,
Só levo uma saudade — é desses tempos
Que amorosa ilusão embelecia.
- D** Eu vi-a e minha alma antes de vê-la
Sonhara-a linda como agora a vi;
Nos puros olhos e na face bela,
Dos meus sonhos a virgem conheci.
- E** Parado o engenho, extintas as senzalas,
Sem mais senhor, existe inda a fazenda,
A envidraçada casa de vivenda
Entregue ao tempo com as desertas salas.

QUESTÃO 30

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 3

Considerado o contexto, está empregada em sentido figurado a seguinte palavra do texto:

- A** “revelara”.
- B** “fragilidade”.
- C** “ventilavam”.
- D** “importava”.
- E** “sociedade”.

TEXTO BASE 4

Leia o soneto de Luís de Camões para responder à questão.

Posto me tem fortuna¹ em tal estado,
E tanto a seus pés me tem rendido!
Não tenho que perder já, de perdido;
Não tenho que mudar já, de mudado.

Todo o bem para mim é acabado;
Daqui dou o viver já por vivido;
Que, aonde o mal é tão conhecido,
Também o viver mais será escusado.

Se me basta querer, a morte quero,
Que bem outra esperança não convém;
E curarei um mal com outro mal.

E, pois do bem tão pouco bem espero,
Já que o mal este só remédio tem,
Não me culpem em querer remédio tal.

(Luís de Camões. Lírica, 1991.)

¹ fortuna: destino.

QUESTÃO 31

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 4

O eu lírico dirige-se diretamente a seu leitor em:

- A** “E, pois do bem tão pouco bem espero,” (4^a estrofe)
- B** “Não me culpem em querer remédio tal.” (4^a estrofe)
- C** “E tanto a seus pés me tem rendido!” (1^a estrofe)
- D** “Daqui dou o viver já por vivido,” (2^a estrofe)
- E** “Se me basta querer, a morte quero,” (3^a estrofe)

QUESTÃO 32

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 4

As palavras podem mudar de classe gramatical sem sofrer modificação na forma. A este processo de enriquecimento vocabular pela mudança de classe das palavras dá-se o nome de “derivação imprópria”.

(Celso Cunha. Gramática essencial, 2013. Adaptado.)

Observa-se um exemplo de derivação imprópria no verso:

- A** “E tanto a seus pés me tem rendido!” (1^a estrofe)
- B** “Não tenho que perder já, de perdido,” (1^a estrofe)
- C** “Não me culpem em querer remédio tal.” (4^a estrofe)
- D** “Se me basta querer, a morte quero,” (3^a estrofe)
- E** “Também o viver mais será escusado.” (2^a estrofe)

QUESTÃO 33

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 4

O soneto permite caracterizar o eu lírico como

- A submisso.
- B desconfiado.
- C desiludido.
- D inconformado.
- E inconstante.

QUESTÃO 34

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 4

O *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa* define “anáfora” como “repetição de uma palavra ou grupo de palavras no início de dois ou mais versos sucessivos, para enfatizar o termo repetido”.

O eu lírico recorre à anáfora

- A na segunda estrofe, apenas.
- B na primeira estrofe, apenas.
- C na primeira e na segunda estrofes.
- D na primeira e na terceira estrofes.
- E na segunda e na quarta estrofes.

TEXTO BASE 5

Leia o trecho do artigo “Flertando com o desconhecido”, de Marcelo Gleiser, para responder à questão.

Muita gente acha que a ciência é uma atividade sem emoções, destituída de drama, fria e racional. Na verdade, é justamente o oposto. A premissa da ciência é a nossa ignorância, nossa vulnerabilidade em relação ao desconhecido, ao que não sabemos. Muitas vezes, quando experimentos revelam novos aspectos da Natureza que sequer haviam sido conjecturados, a sensação de tatearmos no escuro pode levar ao desespero. E agora? Se nossas teorias não podem explicar o que estamos observando, como ir adiante? Nenhum exemplo na história da ciência ilustra melhor esse drama do que o nascimento da física quântica, que descreve o comportamento dos átomos e das partículas subatômicas, e que está por trás de toda a revolução digital que rege a sociedade moderna.

Ao final do século XIX, a física estava com muito prestígio. A mecânica de Newton, a teoria eletromagnética de Faraday e Maxwell, a compreensão dos fenômenos térmicos, tudo levava a crer que a ciência estava perto de chegar ao seu objetivo final, a compreensão de toda a Natureza. Para a surpresa de muitos, experimentos revelaram fenômenos que não podiam ser explicados pelas teorias da chamada era clássica. Não se sabia, por exemplo, se átomos eram ou não entidades reais, já que a física clássica previa que seriam instáveis. Gradualmente, ficou claro que uma nova física era necessária para lidar com o mundo do muito pequeno. Mas que física seria essa? Ninguém queria mudanças muito radicais. Ou quase ninguém.

A primeira ideia da nova era veio de Max Planck. Eis como Planck relatou em 1900 seu estado emocional ao propor a ideia do quantum (o menor valor que certas grandezas físicas podem apresentar): “Resumidamente, posso descrever minha atitude como um ato de desespero, já que por natureza sou uma pessoa pacífica e contrária a aventuras irresponsáveis.” O uso da palavra “desespero” é revelador. Planck viu-se forçado a propor algo novo, que ia contra tudo o que havia aprendido até então e que acreditava ser correto sobre a Natureza. Abandonar o velho e propor o novo requer muita coragem intelectual. E muita humildade, algo que faltava aos que achavam que a física estava quase completa. Planck sabia que a física tem como missão explicar o mundo natural, mesmo que a explicação contrarie nossas ideias preconcebidas. Nunca devemos arrogar que nossas ideias tenham precedência sobre o que a Natureza nos diz.

(O caldeirão azul, 2019. Adaptado.)

QUESTÃO 35

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 5

Por se tratar de um artigo de divulgação científica, predomina no texto uma linguagem

- A hermética.
- B rebuscada.
- C técnica.
- D acessível.
- E informal.

QUESTÃO 36

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 5

“Planck sabia que a física tem como missão explicar o mundo natural, mesmo que a explicação contrarie nossas ideias preconcebidas.” (3º parágrafo)

Em relação ao trecho que o antecede, o trecho sublinhado expressa ideia de

- A consequência.
- B condição.
- C conclusão.
- D concessão.
- E causa.



FEAE2405

REDAÇÃO



03002008

TEXTO 1

A Amazônia é a maior floresta do mundo, contando com mais de 550 milhões de hectares, sendo a maioria deles no Brasil, cerca de 330 milhões de hectares. No entanto, a região vem sofrendo com altas taxas de desmatamento e degradação. Conforme o estudo da McKinsey, empresa especializada em crescimento sustentável, “Abordando o desmatamento e a degradação florestal — os mercados voluntários de carbono podem salvar a Amazônia?”, somente nos últimos cinco anos, as taxas de desmatamento aumentaram significativamente, totalizando 5,3 milhões de hectares. Interromper e reverter esses danos tem um custo alto. E, mesmo com recursos dos governos e da iniciativa privada, ainda existe uma lacuna financeira considerável a ser preenchida. A pergunta é: quem irá pagar essa conta?

Atualmente, uma das prioridades no combate às mudanças climáticas é a preservação das florestas em todo o mundo. Porém, os gastos são elevados. Segundo o estudo da McKinsey, com um custo anual de 12,40 dólares por hectare, seria preciso gastar entre 1,9 bilhão e 2,3 bilhões de dólares por ano para manter a Amazônia protegida.

(Systemica. “Preservação da Amazônia: quem vai pagar a conta?”. <https://exame.com>, 27.04.2024. Adaptado.)

TEXTO 2

A Amazônia é uma região que abrange nove países, incluindo o Brasil, que detém a maior parte da floresta, cerca de 60% do total. Renan Moutropoulos Fortunato, mestre em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo (USP), defende a cooperação com outros países para a preservação da Amazônia, enfatizando que a conservação é responsabilidade compartilhada, mas o Brasil tem um papel central devido à soberania. “O Brasil tem, por ser um país soberano, a competência jurídica de implementar políticas públicas para a proteção e fiscalização ambientais, porque só o Brasil pode colocar polícia e exército na parte da floresta amazônica que pertence ao nosso país”, considera.

(Marcela Ferreira. “A Amazônia é do Brasil? Especialistas explicam quem é responsável por preservação”. www.terra.com.br, 09.11.2023. Adaptado.)

TEXTO 3

Prêmio Nobel de economia e professor da Universidade de Chicago, o economista americano Lars Peter Hansen defende que países desenvolvidos paguem ao Brasil para manter a Floresta Amazônica em pé. “A solução para isso não deveria estar só no Brasil, certo? Porque o mundo inteiro vai se beneficiar com a preservação da floresta tropical, e isso vai ajudar nas mudanças climáticas”. Algum tipo de transferência de pagamentos de países desenvolvidos para um país como o Brasil, para apoiar os esforços para a preservação, faria todo o sentido.

(Beatriz Bulla. “Faz sentido que países desenvolvidos paguem para o Brasil preservar a Amazônia, diz vencedor do Nobel”. www.estadao.com.br, 03.06.2024. Adaptado.)

TEXTO 4

Países de menor renda consomem seis vezes menos materiais e geram 10 vezes menos impactos climáticos do que nações de renda elevada. A conclusão é do relatório divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), em parceria com o Painel Internacional de Recursos (IRP), durante a 6ª sessão da Assembleia Ambiental da Organização das Nações Unidas (ONU).

O texto também revela que a extração dos recursos naturais da Terra triplicou nas últimas cinco décadas devido à enorme construção de infraestruturas em muitas partes do mundo e aos elevados níveis de consumo de materiais, especialmente nos países de renda mais alta. A previsão é de que a extração de materiais aumente 60% até 2060.

(“Países ricos geram 10 vezes mais impacto climático que países de menor renda”. <https://news.un.org>, 01.03.2024. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

QUEM DEVE SER RESPONSÁVEL PELOS RECURSOS FINANCEIROS PARA A PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA?



FEAE2405



03002009

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA